

Patrões recuam do pacote de maldades contra direitos dos gráfcos diante da rea ção da classe

, 19 Novembro 2015 - 11:31:13

Mesmo com o cenário de crise financeira e de desemprego, os gráfcos se colocaram na linha de frente contra o pacote de maldades patronal. A combatividade evitou a consolida ção do desejo dos empres ários de tirar PLR, reduzir o piso salarial de parte dos trabalhadores, baixar adicional noturno e muito mais. Os patrões recuaram da ofensiva. Isso prova que sempre esteve válida aquela frase de que o tamanho da conquista é do tamanho da mobiliza ção da classe. E a luta foi equivalente ao tamanho para evitar retrocessos nos direitos. Entre os principais responsáveis por esse resultado estão os gráfcos da região de Jundia í, com destaque a forte participa ção e posi ção dos trabalhadores da Gon çalves, Log&Print, Jandaia, Emepe, CCL e Cunha Facchini. Estes gráfcos e de outras regiões do Estado posicionaram-se contra a ofensiva patronal. Essa postura garantiu ainda a recomposi ção salarial da categoria frente à infla ção. O reajuste será de 10,33 por cento. O tamanho dessa luta, frente à crise e desemprego, só não foi o suficiente para garantir um aumento de uma única vez. Será de 7 por cento no salário de novembro e 3,33 por cento a partir de março. Porém, sem a luta, o patrão só daria 7 por cento e parcelado, conforme o pacote de maldade inicial. O novo salário, com o índice definido, já deve ser pago no dia 5 de dezembro. [LEIA AQUI A MATÉRIA COMPLETA](#)

FONTE: [STIG JUNDIA Í](#)